

# Oração semanal

(5ª-feira, Tempo Comum 33)

Serra do Pilar, 17 novembro 2016

**P.** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo!

**R.** **Ámen!**

**P.** Senhor, vinde em nosso auxílio!

**R.** **Senhor, socorrei-nos e salvai-nos!**

**P.** Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo!

**R.** **Como era no princípio, agora e sempre. Ámen!**

**Leitura do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas**  
(21,5/19)

Alguns comentavam a rica ornamentação do Templo feita de belas pedras e preciosas ofertas. Jesus respondeu-lhes: *Dias virão em que, de tudo o que estais a ver, não ficará pedra sobre pedra, pois tudo será derrubado.* Eles perguntaram-lhe: *Mestre, quando será tudo isso? Que sinal haverá de que está para acontecer?.* Jesus respondeu-lhes: *Reparai bem! Não vos deixeis desencaminhar, pois muitos virão utilizando o meu nome e dirão 'sou eu' ou então 'o tempo está próximo'. Não vades atrás deles. Quando ouvirdes falar de guerras e de tumultos, não fiqueis aterrados: isso acontecerá primeiramente mas não será logo o fim.* Disse-lhes ainda: *Há de erguer-se povo contra povo e reino contra reino.*

*Haverá grandes terremotos e, em diversos lugares, fomes e epidemias. Haverá coisas pavorosas, e do céu virão grandes sinais. Mas, antes de tudo isso, prender-vos-ão e hão de perseguir-vos para vos entregarem às sinagogas e lançarem na prisão. Hão de levar-vos à presença de reis e governadores por causa do meu Nome. E tereis ocasião de dar testemunho. Ponde bem na vossa cabeça que não é preciso preparar a vossa defesa. Eu vos darei linguagem e sabedoria a que nenhum dos vossos adversários resistirá nem conseguirá contradizer. Sereis entregues até pelos vossos pais, irmãos, parentes e amigos. Darão a morte a alguns de vós e por todos sereis odiados por causa do meu Nome. Mas, da vossa cabeça, nem um cabelo se perderá. Pela vossa constância é que haveis de salvar as vossas vidas!.*

## **Salmo 119, 105-112**

### **A Palavra de Deus é a verdade, sua Lei Liberdade!**

A tua palavra é uma lâmpada para os meus passos,  
é uma luz sobre o meu caminho!

Comprometi-me e manter-me-ei perseverante  
no seguimento dos teus justos julgamentos!

Apesar das misérias da minha condição,  
vivifica-me, Senhor, com a tua palavra;  
agrade-te a oferenda dos meus lábios,  
ensina-me os teus julgamentos!

O teu testemunho é a minha herança,  
constitui toda a alegria do meu coração;  
eduquei o meu coração em fazer as tuas vontades,  
e nisso tenho toda a minha recompensa!

Glória ao Pai, que tanto nos amou,  
que nos deu a sua Palavra, Verbo de Deus;  
em nossos corações derramou o seu Espírito,  
fonte de inspiração dos seus santos!

### **«Ó Morte, eu sou a tua morte!»**

Jesus veio salvar a Vida, não veio salvar a Morte. A Morte é um inimigo a abater, não é um amigo a salvar. A quem a Morte apanha morto, morto ficará para sempre. Só a Vida pode resistir à Morte, só ela a pode vencer. Razão por que Jesus, o nosso Mestre, nos trouxe a Vida e a Ressurreição. E a sua morte foi uma morte para a Morte, morte da Morte: «Ó Morte, eu sou a tua morte!», não a temeremos porque já a vencemos.

... Apresentemos, irmãos, ao Senhor materiais dignos da Ressurreição. Este é o tempo para edificar a Vida. Depois, ninguém edifica nada. É o tempo de sairmos dos túmulos em que apodrecemos. É agora. Quando chegar a hora da Morte, não a temeremos, porque já a vencemos.

Nós celebramos a morte de Cristo exatamente porque a sua morte foi uma vitória sobre a Morte, morte da Morte, morte gloriosa! Combate singular sobre a Árvore da Vida, a *Cruz*: a Vida combateu a Morte e venceu-a! Exatamente onde ela nos matava.

O nosso Batismo é uma configuração perfeita e eficaz com a Morte e a Ressurreição de Cristo. Da Conversão à Fé, da Fé à Profissão de Fé, da Profissão da Fé ao Batismo, e do Batismo ao Testemunho, todo o poder da Ressurreição é exercido em nós desde já e desde agora, de progressão em progressão, até à plenitude da Vida a manifestar-se em toda a sua glória no Último Dia.

... O nosso culto não é da Morte, mas da Vida. A única morte que nós cultuamos e cultivamos é a Morte de Cristo, que foi uma morte da morte. Razão por que em todos os túmulos cristãos se coloca uma cruz. Não há outra razão. A Ressurreição de Cristo foi real, não foi aparente. Tão real como a sua morte.

(Do homilia do Pe Leonel na Serra do Pilar,  
no 5º domingo da Quaresma, em 1 de abril de 1990)

### **Oremos (...)**

Ó Deus, sempre igual a ti mesmo,  
Idêntico, Autêntico, Vivo e Verdadeiro,  
sempre fiel à Palavra dada ao teu Povo:  
insere-nos na dinâmica do Provisório,  
mas apaixona-nos pela Obra a levar ao Fim,  
não nos deixando nem instalar na mediocridade  
nem apodrecer na Injustiça!  
Por Jesus Cristo, teu Filho e nosso Irmão,  
na Unidade do Espírito Santo.

**Ámen!**